

O CLIENTELISMO NAS SÁTIRAS DE DÉCIMO JÚNIO JUVENAL

SILVA, Neemias Oliveira

Acadêmico do Curso de História da Universidade Estadual de Maringá - UEM - PIBIC/CNPq/UEM

VENTURINI, Renata Lopes Biazotto (Orientador)

Orientadora e Doutora do Curso de História da Universidade Estadual de Maringá - UEM

A História de Roma já foi tema de estudos clássicos na historiografia, e vem recebendo ultimamente atenção e um novo tratamento analítico que agrega àquelas formas de interpretações centradas na construção de um Império considerável que criou notáveis instituições de domínio e governo. Diante deste quadro, este projeto tem como objetivo compreender os caracteres que definem o comportamento político romano, identificado pela historiografia contemporânea como clientelismo, analisando em que medida o clientelismo serve como mediador para integração na carreira pública romana no século I d.C., através das Sátiras Décimo Júnio Juvenal. Assim sendo, utilizaremos as Sátiras para extrair temas que denunciam o comportamento do homem romano, buscando compreender as relações clientelistas no interior desta sociedade. As Sátiras de Juvenal são em número de dezesseis e atacam ferozmente os vícios, abusos e loucuras da vida em Roma. Seus escritos nos permitem observar a produção literária como um processo simultâneo ao processo histórico. Desta forma, a relação entre autor-público-obra nos permite conhecer o vínculo de Juvenal com o meio social que o envolvia. Os resultados obtidos até o momento circunscrevem a análise bibliográfica que perpassa os conflitos sociais e ideológicos de seu tempo. Os indivíduos que despertam o interesse de Juvenal eram clientes como ele próprio.

e-mail: re_ha@wnet.com.br